

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

AVALIAÇÃO INTERNA



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



O nosso PAA exemplifica uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses e trabalhando as suas diversidades. Demos mais alguns passos no sentido de construir uma comunidade profissional de aprendizagem.

JULHO 2026

ANO LETIVO 2025 | 2026



AVALIAÇÃO INTERNA

PLANO ANUAL

DE ATIVIDADES

RELATÓRIO - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. COMPLEMENTARIDADE	5
2.1. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE	5
Reflexão Colaborativa	6
Balanço (1.º Período)	6
Balanço (2.º Período)	6
Balanço (3.º Período)	6
2.2. DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	7
Reflexão Colaborativa	7
Balanço (1.º Período)	7
Balanço (2.º Período)	7

Balanço (3.º Período)	7
2.3. GRAU	8
Reflexão Colaborativa	8
Balanço (1.º Período)	8
Balanço (2.º Período)	8
Balanço (3.º Período)	8
2.4. ATIVIDADES POR PERÍODO LETIVO	9
Reflexão Colaborativa	9
Balanço (1.º Período)	9
Balanço (2.º Período)	9
Balanço (3.º Período)	9
2.5. ESTADO	10
Reflexão Colaborativa	10
Balanço (1.º Período)	10
Balanço (2.º Período)	10
Balanço (3.º Período)	10
2.6. AVALIAÇÃO	11
Reflexão Colaborativa	11
Balanço (1.º Período)	11
Balanço (2.º Período)	11
Balanço (3.º Período)	11
2.7. ARTICULAÇÃO	12
Reflexão Colaborativa	12
Balanço (1.º Período)	12
Balanço (2.º Período)	12
Balanço (3.º Período)	12
3. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES <> PLANO DE AÇÃO TEIP	13
Reflexão Colaborativa	13
Balanço (1.º Período)	13
Balanço (2.º Período)	13
Balanço (3.º Período)	13
4. CONCLUSÃO	14

Suporte digital deste documento em:



Plataforma “[ORIENTADOR](#)” – Glossário “[AUTOAVALIAÇÃO](#)”

1. INTRODUÇÃO

Para além da resposta ao que está determinado nos diversos diplomas legais esta avaliação pretende evidenciar os propósitos inseridos nos documentos estruturantes do agrupamento e a forma como as estruturas educativas deliberam intenções e pragmatizam as aprendizagens essenciais com atividades que conduzem a vivenciar e experimentar conhecimentos e capacidades. É importante que o Plano Anual de Atividades (PAA) expresse a profissionalismo docente como deliberativa e não meramente executora. O nosso PAA exemplifica uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses e trabalhando as suas diversidades. Demos mais alguns passos no sentido de construir uma comunidade profissional de aprendizagem. Persistimos na intenção de incrementar no seio da escola uma cultura colaborativa, baseada na confiança mútua e na ambição de melhorar continuamente.

Todas as atividades inscritas e que foram planificadas para serem realizadas no presente ano letivo serão objeto de análise nesta avaliação.

Para facilitar a leitura e análise das atividades realizadas serão estas apresentadas sob a forma de estatística, para permitir uma análise global da execução e avaliação das atividades. Desta forma a estruturação deste relatório é a seguinte:

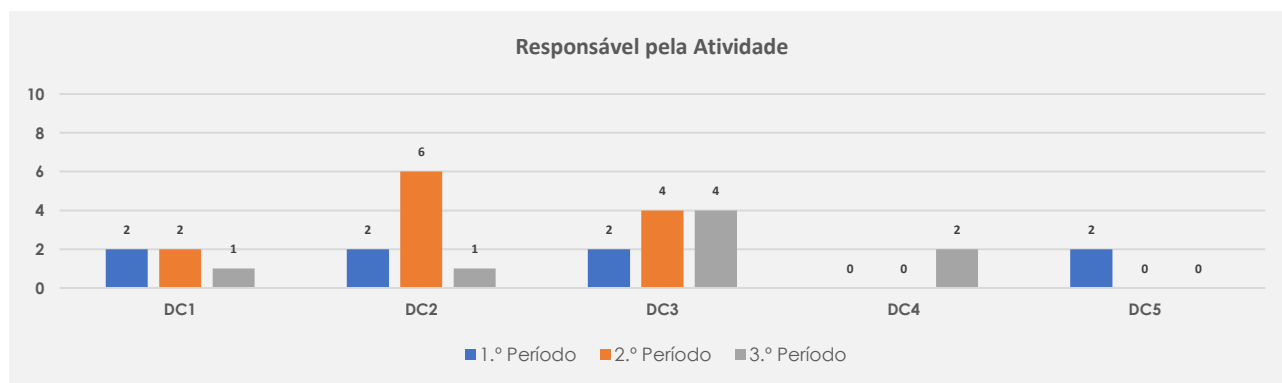
- Análise: Reforço.
- Reflexão / Recomendação.

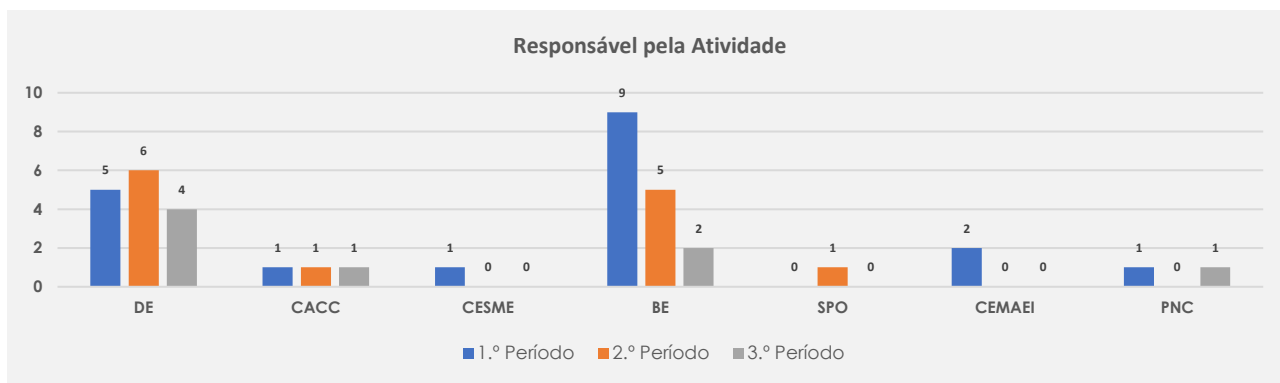
2. COMPLEMENTARIDADE

Com o sistema de **complementaridade** pretende-se contribuir para consolidação das Estratégias de Intervenção elencadas no Projeto Educativo (Órgãos Intermédios: **operacionalização** assenta numa **organização** bem definidas da estrutura pedagógica do agrupamento e consequentemente, numa **implementação** cirúrgica das medidas nas diferentes áreas de melhoria). Esta consolidação das referidas Estratégias de Intervenção assenta em atividades de complemento / enriquecimento curricular promotoras do processo ensino-aprendizagem:

2.1. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

- Estrutura Interna:
 - DC1 = DC de Educação Pré-escolar
 - DC2 = DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico
 - DC3 = DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas
 - DC4 = DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais
 - DC5 = DC de Expressões e Tecnologias
 - CDT = Coordenação dos Diretores de Turma
 - CDE = Coordenação do Desporto Escolar
 - CESME = Coord da Educação para a Saúde em Meio Escolar
 - EE = Eco-Escolas
 - BE = Biblioteca Escolar
 - CSVP = Coordenação Supervisão Pedagógica
 - CEMAEI = Coord. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
 - CAFC = Coordenação da Autonomia e Flexibilidade Curricular
 - CCiD = Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania
 - EAA = Equipa de Autoavaliação
 - CArt = Clube das Artes
 - TEsc = Teatro Escolar
 - PNC = Plano Nacional de Cinema
 - PNA = Plano Nacional das Artes
 - Aprendemos Juntos (AEI1)





Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

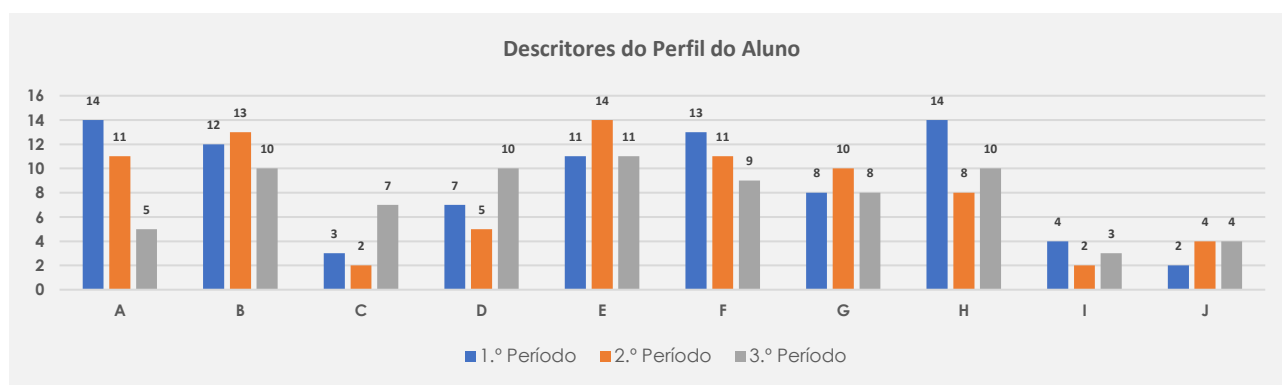
Reflexão	Recomendação
3.º período evidencia uma redução natural do volume de atividades, associada ao encerramento do ano letivo e à concentração de esforços nos processos de avaliação e conclusão das aprendizagens. Apesar da diminuição do número global de iniciativas, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada das responsabilidades entre diferentes estruturas, com particular destaque para o DC3 e para o Desporto Escolar. - Comparativamente aos períodos anteriores, verifica-se uma menor concentração das atividades em estruturas tradicionalmente mais dinamizadoras, como a Biblioteca Escolar, surgindo uma participação mais distribuída pelos departamentos curriculares. Regista-se ainda o envolvimento do DC4, ausente nos períodos anteriores, o que contribui para uma maior diversidade de áreas representadas.	- Consolidar a diversificação das estruturas dinamizadoras observada no 3.º período. - Incentivar a participação regular dos departamentos com menor intervenção ao longo do ano. - Formalizar práticas de coorganização entre estruturas, reforçando a distribuição equilibrada das responsabilidades.

2.2. DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- A = Linguagens e Textos
- B = Informação e Comunicação
- C = Raciocínio e Resolução de Problemas
- D = Pensamento Crítico e Pensamento Criativo
- E = Relacionamento Interpessoal
- F = Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
- G = Bem-Estar, Saúde e Ambiente
- H = Sensibilidade Estética e Artística
- I = Saber Científico, Técnico e Tecnológico
- J = Consciência e Domínio do Corpo

Mais informação em:

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

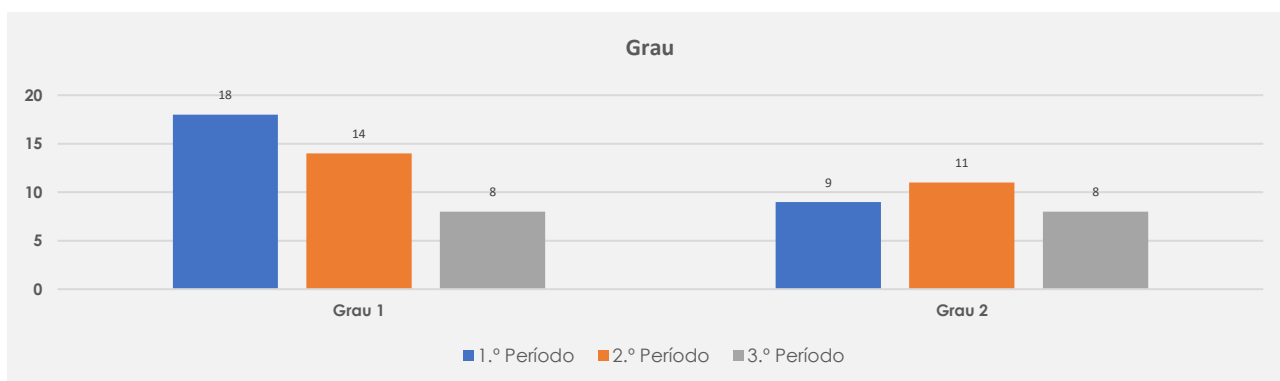
Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

Reflexão	Recomendação
• O 3.º período apresenta um perfil distinto dos períodos anteriores, evidenciando uma maior valorização dos descritores associados ao pensamento crítico e criativo (D), relacionamento interpessoal (E), informação e comunicação (B) e sensibilidade estética e artística (H). Paralelamente, verifica-se uma recuperação significativa do descritor C – Raciocínio e Resolução de Problemas, que passa a assumir uma expressão mais relevante. • Apesar desta evolução positiva, mantêm-se níveis reduzidos nos descritores I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico e J – Consciência e Domínio do Corpo, confirmando uma tendência observada ao longo do ano letivo.	• Consolidar a evolução registada nos descritores C e D. • Reforçar atividades orientadas para o desenvolvimento de competências científicas e tecnológicas. • Garantir uma abordagem mais equilibrada dos diferentes descritores na planificação futura.

2.3. GRAU

- Grau 1 – atividades que envolvam a comunidade educativa.
- Grau 2 – atividades que envolvam apenas professor / alunos.



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

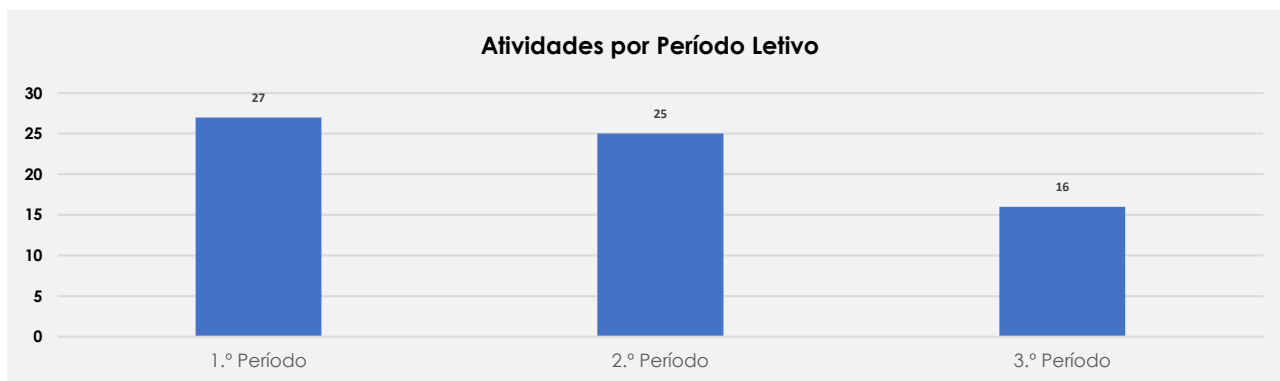
Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

Reflexão	Recomendação
- No 3.º período verifica-se um equilíbrio total entre atividades de Grau 1 e Grau 2, registando-se oito atividades em cada categoria. Este resultado representa a evolução mais positiva observada ao longo do ano letivo, demonstrando uma articulação equilibrada entre iniciativas abertas à comunidade e atividades centradas na consolidação das aprendizagens em contexto pedagógico. - Esta distribuição sugere uma crescente preocupação em associar a visibilidade externa das atividades ao seu impacto efetivo nas aprendizagens dos alunos.	- Manter o equilíbrio alcançado entre Grau 1 e Grau 2. - Continuar a associar atividades de comunidade a momentos de preparação e consolidação em sala de aula. - Reforçar a avaliação do impacto pedagógico das atividades desenvolvidas.

2.4. ATIVIDADES POR PERÍODO LETIVO

- 1.º Período;
- 2.º Período;
- 3.º Período.



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

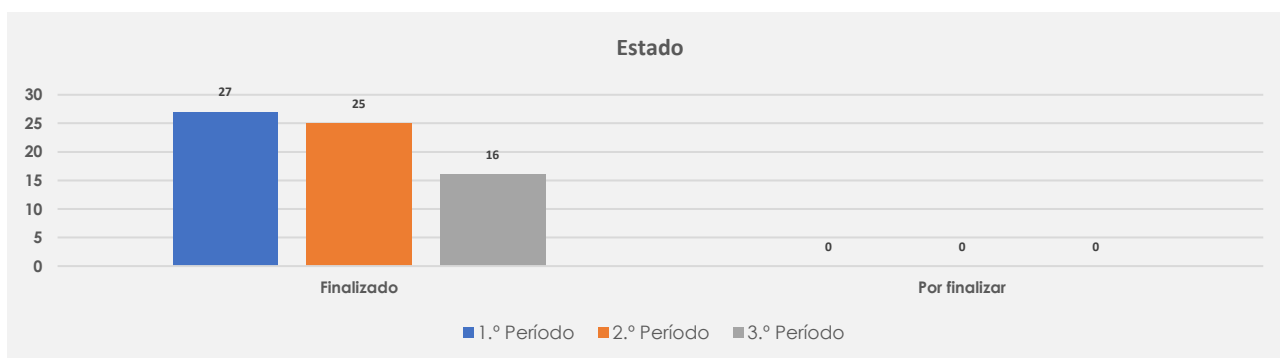
Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

Reflexão	Recomendação
• O 3.º período registou 16 atividades, traduzindo uma redução relativamente aos períodos anteriores (27 no 1.º período e 25 no 2.º período). Esta diminuição revela uma adequação da carga de atividades à fase final do ano letivo, permitindo às estruturas concentrar esforços na consolidação das aprendizagens, avaliação e encerramento de processos. • A análise sugere uma maior seletividade na implementação das atividades, privilegiando ações com impacto mais direto nos objetivos pedagógicos e organizacionais.	• Manter uma gestão equilibrada da carga de atividades. • Privilegiar iniciativas de elevado impacto pedagógico. • Continuar a articular planeamento anual e gestão dos recursos disponíveis.

2.5. ESTADO

- Finalizado
- Por finalizar



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Balanço (2.º Período)

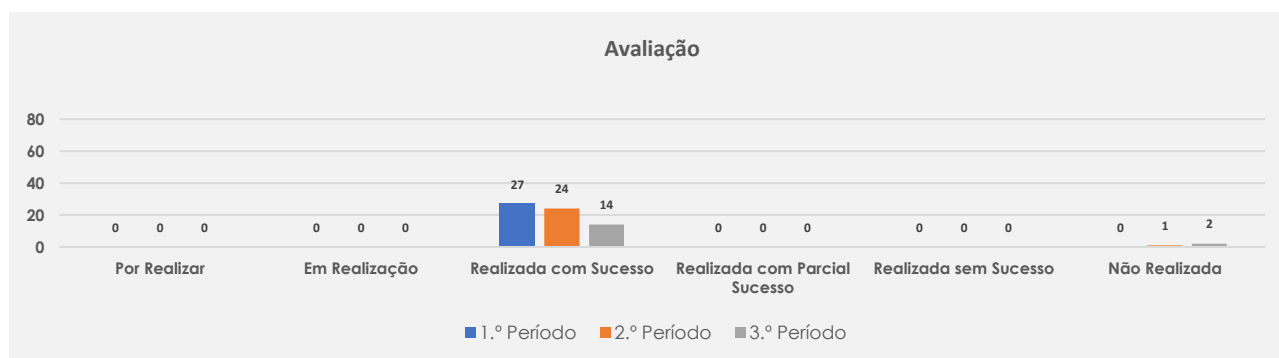
Balanço (3.º Período)

Reflexão	Recomendação
• O 3.º período apresenta uma taxa de execução de 100%, com todas as atividades registadas como finalizadas. Este resultado confirma a consistência dos mecanismos de planeamento, acompanhamento e monitorização desenvolvidos ao longo do ano letivo. • A inexistência de atividades por finalizar demonstra capacidade organizativa e elevada responsabilização das estruturas envolvidas.	• Consolidar os mecanismos de monitorização que permitiram alcançar este desempenho. • Manter procedimentos de controlo e validação documental. • Sistematizar as boas práticas identificadas ao longo do ano.

2.6. AVALIAÇÃO

- Em Realização: Realizada sem Sucesso: Fatores internos e / ou externos promovem a sua realização ao longo do ano letivo (Com esta avaliação, a realização de atividade similar está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).
- Realizada com Sucesso: Fatores internos e / ou externos permitiram a sua realização (Com esta avaliação, a realização de atividade similar não está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).
- Realizada com Parcial Sucesso: Fatores internos e / ou externos condicionaram a sua realização (Com esta avaliação, a realização de atividade similar está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).
- Realizada sem Sucesso: Fatores internos e / ou externos condicionaram fortemente a sua realização (Com esta avaliação, a realização de atividade similar está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).
- Não Realizada: Fatores internos e / ou externos impossibilitaram a sua realização (Com esta avaliação, a realização de atividade similar está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).

Observação: Fatores internos – falta / escassez de recursos financeiros; falta de recursos humanos; espaço físico estruturante comprometido... / Fatores externos – condições climatéricas adversas; parceria comprometida; espaço físico estruturante comprometido...



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

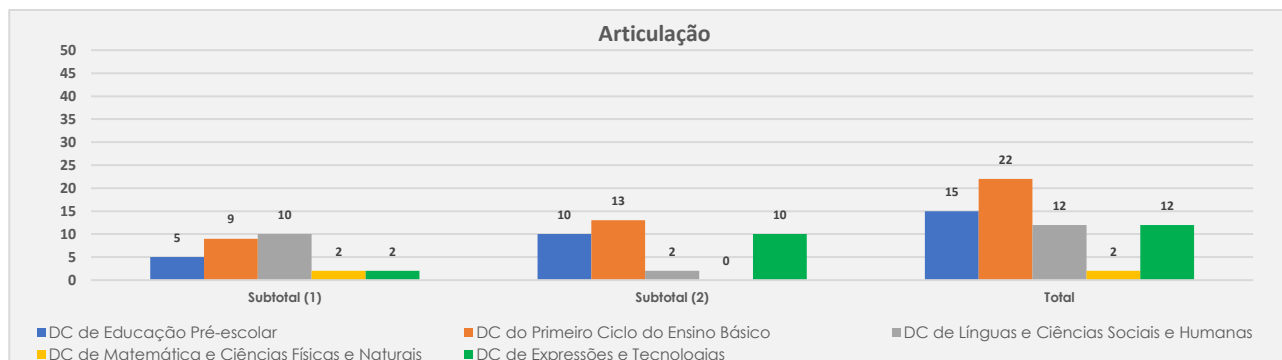
Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

Reflexão	Recomendação
• A avaliação das atividades revela que 14 atividades foram realizadas com sucesso e 2 não realizadas, não se registando situações de sucesso parcial ou insucesso. Apesar do elevado nível de concretização, a existência de duas atividades não realizadas evidencia que subsistem fatores condicionantes que importa analisar para efeitos de melhoria futura. • Globalmente, os resultados confirmam uma elevada eficácia na concretização das atividades planeadas.	• Analisar os fatores que conduziram à não realização das atividades. • Integrar medidas preventivas nos processos de planeamento futuros. • Continuar a aperfeiçoar os instrumentos de avaliação do impacto das atividades.

2.7. ARTICULAÇÃO

- Corresponsáveis pela atividade (órgãos intermédios dinamizadores).



(1) = Dinamizador responsável pela articulação / (2) = dinamizador mencionado na articulação.

Análise realizada apenas no âmbito dos Departamentos Curriculares

Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

Reflexão	Recomendação
- O 3.º período confirma a existência de uma cultura colaborativa consolidada, observando-se continuidade das práticas de articulação entre departamentos e estruturas internas. A distribuição dos registos evidencia uma rede de colaboração mais abrangente e consistente, reforçando o trabalho conjunto como elemento estruturante da vida do agrupamento. - A articulação interna continua a assumir maior expressão do que a articulação externa, embora se reconheça o potencial desta última para enriquecer as oportunidades educativas.	- Consolidar os mecanismos de articulação interna já existentes. - Reforçar a cooperação com entidades e parceiros do território. - Formalizar evidências de articulação e corresponsabilização nas atividades.

3. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES <> PLANO DE AÇÃO TEIP

Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

Reflexão

A análise do 3.º período evidencia a consolidação do alinhamento entre o Plano Anual de Atividades e as Ações Estratégicas de Intervenção do Plano de Ação TEIP:

- A **AEI1 – Aprendemos Juntos** mantém-se como a ação estratégica mais fortemente evidenciada, refletindo-se na continuidade das práticas colaborativas, da articulação curricular e do trabalho interdisciplinar desenvolvido pelas diferentes estruturas do agrupamento. Observa-se igualmente uma crescente integração de departamentos anteriormente menos representados, reforçando a abrangência da ação estratégica.
- A **AEI4 – A Escola, o Meio e a Cidadania** continua a evidenciar um impacto significativo, sustentada pela forte presença dos descritores associados ao relacionamento interpessoal, autonomia, bem-estar e participação ativa dos alunos. As atividades desenvolvidas contribuem para a promoção de uma cultura escolar participativa e para o reforço da ligação entre escola e comunidade.
- Relativamente à **AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática**, observa-se uma evolução positiva decorrente do reforço dos descritores associados ao raciocínio e resolução de problemas. No entanto, o contributo continua mais evidente na vertente das competências comunicacionais e de literacia do que na dimensão matemática, mantendo-se margem de progressão nesta área estratégica.
- No que respeita à **AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais**, verifica-se uma ligeira melhoria decorrente da participação do Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais e da maior incidência do descritor científico-tecnológico. Contudo, a influência desta AEI permanece menos expressiva do que a das restantes, não sendo ainda evidentes práticas experimentais sistemáticas ou suficientemente disseminadas.
- Globalmente, o 3.º período confirma a tendência já observada ao longo do ano letivo: forte impacto das AEI de natureza transversal e organizacional (AEI1 e AEI4) e progressos graduais nas AEI de natureza disciplinar (AEI2 e AEI3).

Recomendação

- Consolidar a identificação explícita das AEI em todas as atividades do PAA.
- Reforçar o contributo da Matemática para a AEI2.
- Incrementar atividades experimentais e científicas alinhadas com a AEI3.
- Manter e aprofundar as práticas colaborativas associadas às AEI1 e AEI4.
- Desenvolver mecanismos mais sistemáticos de monitorização do impacto das atividades nas metas TEIP.

4. CONCLUSÃO

A análise do 3.º Período do Plano Anual de Atividades evidencia a consolidação das dinâmicas organizacionais, pedagógicas e colaborativas desenvolvidas ao longo do ano letivo, traduzindo uma crescente maturidade na implementação, monitorização e avaliação das atividades. Apesar da redução do número total de iniciativas, expectável numa fase de encerramento do ano escolar, verifica-se uma adequada focalização em atividades de elevado impacto pedagógico e organizacional.

Mantém-se um trabalho diversificado e articulado, sustentado por uma distribuição mais equilibrada das responsabilidades entre as diferentes estruturas do Agrupamento. A participação de departamentos que tiveram menor expressão nos períodos anteriores contribuiu para uma maior abrangência das áreas curriculares representadas, reforçando o carácter integrador e transversal do Plano Anual de Atividades.

No domínio dos Descritores do Perfil dos Alunos, o período evidencia uma evolução positiva, destacando-se o reforço das competências associadas ao pensamento crítico e criativo, ao relacionamento interpessoal, à comunicação e à resolução de problemas. Esta evolução revela uma maior diversificação das competências trabalhadas, embora persistam oportunidades de melhoria nos descritores relacionados com o saber científico, técnico e tecnológico, mantendo-se a necessidade de reforçar a sua presença nas atividades futuras.

Ao nível do Grau das atividades, regista-se, pela primeira vez, um equilíbrio absoluto entre as atividades de Grau 1 e Grau 2. Este resultado traduz uma articulação pedagógica mais consistente entre a dimensão comunitária das atividades e a consolidação das aprendizagens em contexto de sala de aula, constituindo um indicador relevante da evolução qualitativa do PAA ao longo do ano letivo.

No que respeita ao Estado e Avaliação, o 3.º período evidencia novamente elevados níveis de execução, com todas as atividades finalizadas. Embora se tenham registado duas atividades não realizadas, a grande maioria das iniciativas foi desenvolvida com sucesso, confirmando a eficácia dos processos de planeamento, monitorização e acompanhamento implementados pelas diferentes estruturas do Agrupamento.

Relativamente à Articulação, consolida-se uma cultura organizacional assente na cooperação e no trabalho colaborativo. Verifica-se a continuidade das práticas de articulação entre departamentos e estruturas pedagógicas, contribuindo para uma maior coerência das respostas educativas e para o fortalecimento das dinâmicas de partilha e corresponsabilização. Apesar desta evolução positiva, a ampliação das parcerias externas continua a constituir uma oportunidade de desenvolvimento futuro.

Do ponto de vista estratégico, o 3.º período confirma um alinhamento consistente entre o Plano Anual de Atividades e o Plano de Ação TEIP. Destaca-se, uma vez mais, o contributo muito significativo para a:

- **AEI1 – Aprendemos Juntos**, através da consolidação das práticas colaborativas, da articulação curricular, da interdisciplinaridade e da inclusão;
- **AEI4 – A Escola, o Meio e a Cidadania**, refletida na promoção da participação, do bem-estar, da cidadania ativa e do envolvimento da comunidade educativa.

Observa-se igualmente uma evolução moderadamente positiva na **AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática**, nomeadamente através do reforço dos descritores associados ao raciocínio e à resolução de problemas. Contudo, continua a verificar-se uma maior incidência na dimensão da literacia e comunicação do que nas competências especificamente matemáticas. Relativamente à **AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais**, registam-se alguns sinais de reforço decorrentes da maior participação das áreas científicas, embora o seu impacto permaneça menos expressivo quando comparado com as restantes ações estratégicas.

Em síntese, o 3.º Período caracteriza-se por um funcionamento estável, equilibrado e estrategicamente alinhado, evidenciando a consolidação das melhorias verificadas ao longo do ano letivo. Os resultados alcançados demonstram a capacidade do Agrupamento para desenvolver atividades de qualidade, promover o envolvimento das diversas estruturas e contribuir para os objetivos definidos no Projeto Educativo e no Plano de Ação TEIP.

Os desafios identificados, nomeadamente o reforço das competências científicas e tecnológicas, uma maior incidência na dimensão matemática das aprendizagens e o aprofundamento das práticas experimentais, constituem oportunidades de melhoria que poderão contribuir para uma articulação ainda mais robusta entre o Plano Anual de Atividades e as prioridades estratégicas do Agrupamento nos próximos anos letivos.